Jornal **O DIA** SP

www.jornalodiasp.com.br | São Paulo, terça-feira, 26 de junho de 2018 | Nº 24.206 | Preço banca: R$ 3,00

Mercado espera por mais inflação e menor crescimento econômico

Instituições financeiras consultadas pelo Banco Central (BC) continuam reduzindo a projeção de crescimento da economia e aumentando a estimativa para a inflação. No sexto aumento seguido, a projeção para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subiu de 3,88% para 4% neste ano. Para 2019, a estimativa segue em 4,10%.

Mesmo com o aumento nas projeções, as estimativas seguem abaixo da meta de 4,5%, com limite inferior de 3% e superior de 6% para este ano. Para 2019, a meta é 4,25% com intervalo de tolerância entre 2,75% e 5,75%.

Para alcançar a meta de inflação, o BC usa como instrumento a taxa básica de juros, a Selic. Na semana passada, o Comitê de Política Monetária (Copom) do BC decidiu manter a Selic em 6,5% ao ano.

Taxa Selic deve ficar em 6,5% ao ano

Para as instituições financeiras, a Selic deve permanecer em 6,5% ao ano até o fim de 2018. Para 2019, a expectativa é de aumento da taxa básica, terminando o período em 8% ao ano. Página 3

Temer e Pence devem discutir situação de brasileiros nos EUA

Página 4

Ministro diz que aumentar pena não resolve problema das drogas

Página 5

Cinquenta e uma crianças brasileiras estão separadas dos pais nos EUA

O cônsul-geral adjunto do Brasil em Houston, Felipe Santarosa, confirmou na segunda-feira (25) que há 51 crianças brasileiras separadas dos pais, depois de terem cruzado a fronteira entre o México e os Estados Unidos. Até sexta-feira (22), o número que o governo brasileiro tinha era de 49 crianças.

Segundo Santarosa, uma das crianças deve se encontrar com a mãe em breve. "Eu espero que o menino consiga sair esta semana já", disse o cônsul-geral adjunto à Agência Brasil. Ele informou que o menino, de 9 anos, está em um abrigo perto de Houston, e sua mãe, no estado de Massachusetts, depois de ter tido liberdade condicional concedida na quarta-feira (20) pela Justiça norte-americana. Página 3

Trump afirma que sistema migratório "sempre será disfuncional"

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, insistiu na segunda-feira (25) na ideia de privar os imigrantes irregulares do direito que têm de comparecer a um juiz depois de cruzarem a fronteira e garantiu que o sistema migratório atual "sempre será disfuncional". Página 3

Setor privado deve assumir riscos de projetos de infraestrutura

O ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, Esteves Colnago, dissena segunda-feira (25) que o setor privado deve assumir os riscos e as garantias dos grandes projetos de infraestrutura. "Vivemos restrição fiscal crescente. O governo está tendo cada vez menos espaço para manter esse papel de conceder garantias soberanas para estados e municípios. A União não tem espaço [no Orçamento] como tinha no passado. Precisamos de mecanismos de mercado para capitalizar investimentos", afirmou o ministro.

Colnago participou, em Brasília, de Workshop sobre gestão de capital de risco, promovido pelo ministério em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e a Agência Brasileira Gestora de Fundos Garantidores e Garantias (ABGF). Página 3

Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

O *Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e a Agência Brasileira Gestora de Fundos Garantidores e Garantias (ABGF) realizam Workshop sobre a Gestão de Capital de Risco*

Cresce o número de denúncias de violência sexual infantil

Página 2

MPF denuncia Joesley e ex-procurador por corrupção

Página 4

Greve de caminhoneiros amplia teto de gastos federais em R$ 14 bilhões

A paralisação de 11 dias dos caminhoneiros, que provocou uma crise de desabastecimento no fim de maio e no início de junho, terá um efeito inesperado sobre as contas públicas. O aumento da inflação decorrente da greve dará uma folga de até R$ 14 bilhões para o teto de gastos em 2019.

A estimativa foi divulgada na segunda-feira (25) pelo secretário do Tesouro Nacional, Mansueto Almeida, ao participar de seminário promovido pelo Ministério do Planejamento. Segundo ele, a projeção foi feita com base na inflação oficial pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Página 5

Previsão do Tempo

Terça: Sol com algumas nuvens. Não chove.

27º C
14º C

Manhã | Tarde | Noite

Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 3,77
Venda: 3,77

Turismo
Compra: 3,62
Venda: 3,93

EURO
Compra: 4,41
Venda: 4,42

OURO
Compra: 142,02
Venda: 172,14

Esporte

Lewis Hamilton vence no retorno do GP da França

Foto: Mercedes AMG

Lewis *Hamilton*

Fazia bastante tempo que a Fórmula 1 não visitava a França. O país estava longe do calendário desde 2008 (quando a corrida foi vencida pelo brasileiro Felipe Massa, da Ferrari). Já a pista de Paul Ricard era quase uma lenda para a nova geração, que se acostumou a ver este Grande Prêmio sendo realizado em Magny-Cours. A passagem mais recente por Paul Ricard havia sido em 1990 (vencida por Alain Prost, na Ferrari). Página 6

Liga das Nações Masculina: Brasil estreia na Fase Final contra a França

A seleção brasileira masculina de vôlei já tem seus adversários definidos na Fase Final da Liga das Nações, que acontece na cidade de Lille, na França. Após o encerramento da fase classificatória, a equipe comandada pelo técnico Renan estreia no dia 4 de julho (quarta-feira), contra a seleção da casa, às 15h45 (de Brasília). O segundo duelo no grupo A será no dia 5 de julho, contra a Sérvia, também às 15h45. No dia 6 de julho, França e Sérvia se enfrentam, enquanto a seleção brasileira folga. A Fase Final é composta pela França, país sede e pré-classificado, além dos outros cinco primeiros times na primeira fase. Página 6

Foto: Divulgação

Evandro

Matheus Leist estreia em Road America com mais um top-15 na Indy

Foto: IndyCar

Matheus *Leist*

Ao contrário de muitas etapas da Indy marcada por diversas estratégias diferentes, por conta de várias bandeiras amarelas, muitos acidentes e abandonos, em Road America a história foi exatamente oposta. Em uma corrida inteira sob bandeira verde e apenas um abandono, a ordem de chegada acabou refletindo a hierarquia das equipes: com isso, a dupla da AJ Foyt conseguiu apenas um top-15, com Matheus Leist chegando em 15º lugar, uma posição atrás de seu companheiro de equipe, o experiente Tony Kanaan.

"Tivemos um bom início com um top-10 no treino de sexta-feira, mas depois o carro não teve o comportamento esperando, saindo muito de traseira e dificultando o ajuste para a classificação. Saindo da 20a colocação, a gente esperava arriscar um pouco no set up e mesmo na estratégia, mas em uma corrida sem muitos incidentes e inteira em bandeira verde, o máximo que conseguimos foi o top-15", diz Leist, que é o mais jovem piloto do grid, com 19 anos e fez neste final de semana sua estreia na pista como piloto da Indy.

Em 2017, no entanto, o gaúcho venceu em Road America em sua primeira corrida oficial no circuito, competindo pela categoria de acesso (Lights). E justamente por isso, Leist esperava um final de semana mais competitivo na prova disputada no estado norte-americano de Wisconsin. Página 6

Cresce o número de denúncias de violência sexual infantil

A Secretaria de Desenvolvimento Social (SEDS) promoveu no mês de junho a "Série Dialogando – Atuação da Assistência Social no Enfrentamento da Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes". O evento discutiu estatísticas recentes que mostram a gravidade do problema enfrentado em todo o país – especialmente pelo receio das famílias em denunciar.

O Disque 100 de Direitos Humanos do Governo Federal recebeu 2.975 denúncias de violência sexual infantil, no Estado de São Paulo, em 2017. Esse número representa um aumento de 29% no número de denúncias, em comparação com 2016, que teve 2.299.

O número de violação de direitos é de 3.332, porque cada ligação pode ter mais de um jovem atingido ou mais de um tipo de violação. Os principais casos foram abuso sexual, com 2.534; exploração sexual, com 588; e pornografia, com 51.

Na Proteção Social Especial, a violência sexual é um dos focos dos serviços especializados e continuados. O Estado de São Paulo conta com 283 CREAS (Centros de Referência Especializados de Assistência Social), que oferecem orientação e acompanhamento a indivíduos e famílias em situação de ameaça ou violação de direitos.

Para o secretário Gilberto Nascimento Junior, é preciso que essa informação seja disseminada, para que a gente possa proteger nossas crianças e adolescentes. "Pedimos a colaboração da população para que denuncie este crime. O receio em denunciar os casos permite que abusadores continuem impunes", destaca.

A SEDS também conta com uma arte especial que está disponível no site para impressão de parceiros que se interessem em divulgar. A campanha mostra a necessidade de quebrar o silêncio, por meio dos telefones gratuitos "Disque 100 ou 181".

CESAR NETO

www.cesarneto.com

CÂMARA (SP)

E se o Brasil for desclassificado [da Copa do Mundo de futebol na Russia] amanhã ? O PRB, dos vereadores liderados por André Santos, vão deixar de participar da Secretaria de Esportes do prefeito Bruno Covas (PSDB), pelo apoio à candidatura prefeito Doria (PSDB) ao governo paulista ?

PREFEITURA (SP)

E se o Brasil for desclassificado [da Copa do Mundo de futebol na Russia] amanhã ? Bruno Covas (PSDB) mudará os nomes dos que podem integrar a equipe do programa de governo de Doria (PSDB), agora com o PROGRESSISTAS do vereador Conte, candidato pra voltar à Assembleia (SP) ?

ASSEMBLEIA (SP)

E se o Brasil for desclassificado [da Copa do Mundo de futebol na Russia] amanhã ? O deputado [descendente de japoneses] Pedro 'Kaká' (PODEMOS ex-PTN) vai ser reeleito com o caráter e a personalidade que vem construindo desde pequeno ? A comunidade vai honrá-lo com os votos ?

GOVERNO (SP)

E se o Brasil for desclassificado [da Copa do Mundo de futebol na Russia] amanhã ? Como jogarão os 'jogos' em 2 'turnos' os candidatos França [dono do PSB paulista, pela 1ª vez]; Skaf [candidato via PSB em 2010 e agora pela 2ª vez pelo MDB de Temer] e Doria (PSDB de Alckmin pela 1ª vez] ?

CONGRESSO

E se o Brasil for desclassificado [da Copa do Mundo de futebol na Russia] amanhã ? Mudará muito o jogo 'mata-mata'

da ex-prefeita [eleita pelo PT em 2010] e agora senadora pelo MDB [de Temer] Marta e o ex-marido e ex-senador Suplicy (PT), de novo vereador paulistana por 1 das 2 vagas ?

PRESIDÊNCIA

E se o Brasil for desclassificado [da Copa do Mundo de futebol na Russia] amanhã ? O novo Ministério da Segurança Pública [do 'técnico' Temer que escalou como 'capitão' o 'meio de campo' Jungman] vencerá o 'campeonato' em que o crime organizado vai vencendo até as Forças Armadas ?

JUSTIÇAS

E se o Brasil for desclassificado [da Copa do Mundo de futebol na Russia] amanhã ? Seleções [sem novas convocações até os 75 de idade] do Supremo Tribunal Federal, do Superior Tribunal de Justiça e dos Regionais Federais, além dos Tribunais de Justiça [nos Estados] vão mixar Direito e Justiça ?

PARTIDOS

E se o Brasil for desclassificado [da Copa do Mundo de futebol na Russia] amanhã: as 35 legendas [partidos políticos] vão passar a jogar limpo, cumprindo as regras e respeitando os árbitros nos jogos em que 'torcedores' [eleitores] sejam respeitados pelo caros 'ingressos' que pagam todos os dias ?

HISTÓRIAS

E se o Brasil for desclassificado [da Copa do Mundo de Futebol na Russia] amanhã ? Brasileiros que assediaram sexualmente mulheres russas aprenderam isto na política, ou a falta de caráter de um povo começa na própria sociedade, fazendo apenas uma 'pós-graduação' na 'escola' política ?

EDITOR

O jornalista Cesar Neto assina esta coluna diária desde 1993. Ela tornou-se referência na imprensa e via da liberdade possível. Ele está dirigente na associação "Cronistas de Política - SP". Na Internet desde 1996, www.cesarneto.com foi um dos pioneiros no Brasil.

cesar.neto@mais.com

SP reduz número de denúncias de violência contra idosos

No mês mundial de Conscientização da Violência contra o Idoso, o Estado de São Paulo ainda não tem muito o que comemorar: foram 7.155 denúncias de violência contra o idoso em 2017, segundo o levantamento realizado pelo Disque 100 do Governo Federal. Entretanto, este número também representa uma queda de quase 2% no número de denúncias, em comparação com 2016, que recebeu o total de 7.284.

Ainda de acordo com o Disque 100, negligência, violência psicológica, abuso financeiro e econômico, violência patrimonial, violência física estão entre as principais violações contra esta população. Em 38% dos casos, a violência acontece por negligência, seguida de violência psicológica, com 27%. O abuso financeiro e a violência patrimonial superam 18%, segundo as estatísticas.

Para enfrentar a violência contra pessoas idosas, o Governo de São Paulo conta com uma ampla rede de serviços socioassistenciais, realizando ações preventivas e atendimento a idosos em situação de violência, como os 1103 CRAS e 283 CREAS.

Em 2012, criou o Programa SP Amigo do Idoso, com o objetivo de tornar os municípios paulistas ambientes mais seguros para a população, diante de seu acelerado envelhecimento. Atualmente, há 56 Centros Dia do Idoso (CDI), 48 Centros de Convivência do Idoso (CCI), e mais 210 equipamentos semelhantes aos CCIs no Estado, totalizando 314.

"É necessário incorporar o tema da violência contra idosos entre toda a sociedade, a fim de se criar uma cultura para o envelhecimento com foco na garantia de direitos", afirma o secretário de Estado de Desenvolvimento Social, Gilberto Nascimento.

O Governo de SP tem investido principalmente no fortalecimento da rede de proteção social, por meio da implantação de novos equipamentos e serviços de atenção a pessoa idosa, buscando fortalecer os vínculos familiares, ofertar cuidados e prevenir situações de violência.

A cidade de Campinas é um dos destaques na queda dos índices registrados de violência contra os idosos. Em 2017, foram 30% menos denúncias somente no primeiro semestre do ano.

O prefeito Jonas Donizette (PSB) destacou como medidas visíveis para a população idosa o novo centro de Referência do Idoso, a ampliação do atendimento médico domiciliar e as ações do programa Meu Bairro Bem Melhor, no qual as calçadas são adaptadas para promover a acessibilidade.

"É uma corrida que não tem linha de chegada, a gente caminha, mas sempre tem um pouco mais a ser feito. O poder público é importante, mas muito do desrespeito às pessoas idosas acontece em âmbitos sociais, é uma questão cultural que nós temos que trabalhar com a sociedade", comenta.

SP lança projeto de conscientização contra trabalho infantil

A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social lançou a campanha "Piores Formas: Não proteger a infância é condenar o futuro!". A ideia é promover reflexões importantes sobre os direitos das crianças e contra o trabalho infantil, bem como chamar a atenção de todos os cidadãos a respeito das consequências desta prática criminosa.

O plano é divulgar mensagens importantes em todas as redes sociais oficiais sobre infância segura, educação e saúde, livre da exploração e outras violações. Com o tema, a campanha nacional quer voltar os olhares dos brasileiros para as consequências danosas do trabalho infantil – dia 12 de junho passado foi o Dia de Combate ao Trabalho Infantil, em todo o mundo.

Em 2018, também se comemora os 10 anos da TIP, a Lista das Piores Formas de Trabalho Infantil, que se tornou referência para o combate à prática no país. Ela enumera 93 atividades, entre elas, trabalho doméstico, aliciamento para o tráfico de drogas, a exploração sexual, o uso de crianças e adolescentes para produção de material pornográfico. Sempre lembrando que denúncias podem ser feitas anonimamente por meio dos telefones gratuitos "Disque 100 ou 181".

Na cidade de São Paulo, pesquisa realizada pelo DIEESE identificou trabalho infantil em 1,3% das famílias. São crianças e adolescentes de 10 a 17 anos, pertencentes a famílias de baixa renda. A infração, infelizmente, ainda é encontrada em todas as regiões do Estado.

Sabe-se que o maior contingente de crianças exploradas para o trabalho é o que está nas ruas, e esse público é mal contabilizado pelas estatísticas, pois não possui endereço regular. Segundo a OIT (Organização Internacional do Trabalho), 170 milhões de crianças e adolescentes são obrigados a trabalhar para prover o próprio sustento e o das suas famílias, em todo o mundo.

O Estado de São Paulo conta com o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) do Governo Federal, vinculado ao Programa Bolsa Família, além de ações socioassistenciais nos municípios.

Em 2017, Governo do Estado instituiu a Comissão Estadual de Erradicação do Trabalho Infantil e de Proteção ao Trabalhador Adolescente. Essa comissão, que possui caráter intersetorial, tem como finalidade propor mecanismos para a prevenção e enfrentamento do trabalho infantil e ainda assegurar a realização do Plano Estadual de Erradicação do Trabalho Infantil.

Além disso, o Estado também oferece programas voltados às crianças e adolescentes, como o Ação Jovem e Vivaleite, assim como projetos sociais relacionados ao esporte e cultura, vinculados ao CONDECA (Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente), que recebe recursos por meio de incentivo fiscal.

De acordo com o secretário de Estado de Desenvolvimento Social, Gilberto Nascimento, o poder público, a sociedade civil organizada, a comunidade e a família são essenciais na construção de um futuro melhor.

"O trabalho infantil causa prejuízo ao desenvolvimento escolar e à saúde das crianças e adolescentes, e rouba o tempo de brincar e estudar, que são as atividades que permitem ingressar preparado para a vida adulta cidadã", ressalta.

Terminal Sapopemba recebe posto volante de vacina contra febre amarela

Até a próxima sexta-feira (29), um posto volante de vacinação contra a febre amarela ficará em funcionamento no Terminal de ônibus Sapopemba. A iniciativa faz parte do Plano de Ação das Unidades Básicas de Saúde e da Unidade de Vigilância em Saúde Vila Prudente/Sapopemba para ampliar e melhorar a cobertura vacinal da população do distrito administrativo Sapopemba. Apesar da ampla divulgação sobre a importância de tomar a vacina, nesse distrito, a cobertura ainda se mantém baixa – somente 66,2 mil pessoas tomaram a vacina na região, o que representa 23% da população do território. A vacinação ocorre no local das 9h às 16h, com exceção da próxima quarta-feira (27), que será das 8h às 12h, devido ao jogo da seleção brasileira.

Além do apoio do departamento de marketing da SPTrans, responsável pelo terminal, para esta ação estratégica, 15 Unidades Básicas de Saúde de Sapopemba estão mobilizadas para realizar a imunização diária das pessoas que circulam pelo terminal. Juntas, as unidades montaram uma escala de trabalho compartilhado para garantir a ação no terminal e não prejudicar a assistência de rotina das unidades.

Até sexta-feira o atendimento no terminal está sendo feito por uma equipe de enfermeiros, auxiliares de enfermagem e agentes comunitários de saúde das unidades. Mas a atividade também tem o reforço dos agentes da vigilância ambiental da UVIS Vila Prudente Sapopemba na tarefa de orientar o público que circula pelo local sobre a importância de tomar a vacina e as formas de transmissão da doença.

A vacina contra a febre amarela é a forma mais segura de se proteger da doença. A campanha de vacinação começou na capital em setembro do ano passado e está disponível em todas as UBS do município. Para receber a vacina, basta apresentar documento de identificação e, se possível, carteira de vacinação e cartão SUS.

A vacina, porém, é contraindicada para crianças menores de 9 meses de idade, gestantes, mulheres amamentando crianças com até 6 meses e pacientes com imunodepressão de qualquer natureza, como neoplasia (câncer), HIV, tratamento com drogas imunossupressoras (corticosteroides, quimioterapia, radioterapia, imunomoduladores) e pessoas submetidas a transplante de órgãos. Em caso de dúvida, é importante consultar a equipe de saúde da UBS ou seu médico antes de se vacinar.

Serviço

Vacinação contra febre amarela no Terminal Sapopemba

Data: Dias 25, 26, 28 e 29 de junho, das 9h às 16h; e no dia 27 de junho, das 8h às 12h

Endereço: Avenida Arquiteto Vilanova Artigas, s/n, Jardim Sapopemba

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R$ 3,00

Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

Assinatura on-line
Mensal: R$ 20,00
Radiobrás – Agência Brasil

Publicidade Legal
Balanços, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa
Telefone: 3832-4488

E-mail: jornalodiasp@terra.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Mercado espera por mais inflação e menor crescimento econômico

Instituições financeiras consultadas pelo Banco Central (BC) continuam reduzindo a projeção de crescimento da economia e aumentando a estimativa para a inflação. No sexto aumento seguido, a projeção para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subiu de 3,88% para 4% neste ano. Para 2019, a estimativa segue em 4,10%.

Mesmo com o aumento nas projeções, as estimativas seguem abaixo da meta de 4,5%, com limite inferior de 3% e superior de 6% para este ano. Para 2019, a meta é 4,25% com intervalo de tolerância entre 2,75% e 5,75%.

Para alcançar a meta de inflação, o BC usa como instrumento a taxa básica de juros, a Selic. Na semana passada, o Comitê de Política Monetária (Copom) do BC decidiu manter a Selic em 6,5% ao ano.

Taxa Selic deve ficar em 6,5% ao ano

Para as instituições financeiras, a Selic deve permanecer em 6,5% ao ano até o fim de 2018. Para 2019, a expectativa é de aumento da taxa básica, terminando o período em 8% ao ano.

Quando o Copom aumenta a Selic, objetivo é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança.

Quando o Copom diminui os juros básicos, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle da inflação.

A manutenção da Selic, como prevê o mercado financeiro, indica que o Copom considera as alterações anteriores suficientes para chegar à meta de inflação, objetivo que deve ser perseguido pelo BC.

Atividade econômica

A estimativa do mercado financeiro para o crescimento da economia continua sendo reduzida. A projeção para a expansão do Produto Interno Bruto (PIB) – a soma de todos os bens e serviços produzidos no país – passou de 1,76% para 1,55% na oitava redução seguida.

A previsão de crescimento do PIB para 2019 caiu, pela terceira vez consecutiva, ao passar de 2,70% para 2,60%.

A previsão do mercado financeiro para a cotação do dólar passou de R$ 3,63 para R$ 3,65 no fim deste ano, e permanece em R$ 3,60 para o fim de 2019. (Agencia Brasil)

Contas externas registram saldo positivo pelo terceiro mês consecutivo

As contas externas brasileiras apresentaram resultado positivo pelo terceiro mês consecutivo. Em maio, houve superávit em transações correntes, que são compras e vendas de mercadorias e serviços e transferências de renda do país com o mundo. O resultado ficou positivo em US$ 729 milhões, mas foi bem menor que o registrado em igual mês de 2017, de US$ 2,751 bilhões. Os dados foram divulgados na segunda-feira (25) pelo Banco Central (BC).

O resultado de maio não é mais o quarto seguido positivo, como informado anteriormente pelo BC, mas o terceiro superávit consecutivo. O chefe do Departamento de Estatísticas do BC, Fernando Rocha, explicou que houve alteração no resultado de fevereiro que passou de um superávit de US$ 293 milhões para um déficit de US$ 1,754 bilhão. Isso aconteceu porque houve a incorporação de US$ 1,986 bilhão de importações que não tinham sido registradas no tempo certo. "Era um registro de importação que não tinha sido registrado no tempo hábil, houve a retificação, e o MDIC [Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços] revisou os dados", explicou Rocha.

Como em janeiro também houve déficit, o resultado acumulado nos cinco meses do ano ficou negativo em US$ 4,022 bilhões, contra o déficit de US$ 744 milhões em igual período de 2017.

Entre os componentes das transações correntes está a balança comercial (exportações e importações de mercadorias), que apresentou superávit de US$ 5,558 bilhões no mês passado e US$ 21,972 bilhões, de janeiro a maio deste ano.

A conta de serviços (viagens, transporte, aluguel de investimentos, entre outros) registrou saldo negativo de US$ 2,733 bilhões, em maio, e de US$ 13,623 bilhões, nos cinco meses do ano.

A conta renda primária (lucros e dividendos, pagamentos de juros e salários) ficou com US$ 2,335 bilhões de déficit no mês, e US$ 13,431 bilhões no acumulado do ano. A conta de renda secundária (renda gerada em uma economia e distribuída para outra, como doações e remessas de dólares, sem contrapartida de serviços ou bens) registrou resultado positivo de US$ 239 milhões no mês e US$ 1,061 bilhão, de janeiro a maio.

Quando o país registra saldo negativo em transações correntes, precisa cobrir o déficit com investimentos ou empréstimos no exterior. A melhor forma de financiamento do saldo negativo é o investimento direto no país (IDP), porque recursos são aplicados no setor produtivo do país. Em maio, esses investimentos chegaram a US$ 2,978 bilhões e nos cinco meses do ano ficaram em US$ 23,344 bilhões. (Agencia Brasil)

Setor privado deve assumir riscos de projetos de infraestrutura

O ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, Esteves Colnago, dissena segunda-feira (25) que o setor privado deve assumir os riscos e as garantias dos grandes projetos de infraestrutura. "Vivemos restrição fiscal crescente. O governo está tendo cada vez menos espaço para manter esse papel de conceder garantias soberanas para estados e municípios. A União não tem espaço [no Orçamento] como tinha no passado. Precisamos de mecanismos de mercado para capitalizar investimentos", afirmou o ministro.

Colnago participou, em Brasília, de Workshop sobre gestão de capital de risco, promovido pelo ministério em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e a Agência Brasileira Gestora de Fundos Garantidores e Garantias (ABGF). A ABGF é uma empresa pública criada em 2013 para administrar fundos e prestar garantias às operações de risco em áreas de interesse econômico e social, entre outras finalidades.

De acordo com o ministro, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social e outros bancos públicos, como Caixa Econômica e Banco do Brasil, tomaram para si esse papel que o mercado tinha dificuldade, de tomar crédito para projetos de maior complexidade. "Agora estamos com a inflação controlada e com taxas de juros menores. Mantendo-se essa situação, pode-se criar a revolução, seja no mercado de crédito ou de capitais. É importante, nessa nova realidade que BID, CAF [Banco de Desenvolvimento da América Latina], Banco Mundial, por exemplo, tenham um olhar diferente com relação a projetos de infraestrutura."

Para Colnago, o governo não tem que ser fonte recorrente de crédito e garantias, mas, sim, última instância. "É importante que o setor privado assuma isso. O Orçamento [da União] não é caixa de liquidez", disse, ao abordar o sucesso do Fundo Garantidor de Créditos, do setor bancário, entidade privada que protege titulares de crédito. "O fundo garante em caso de quebra de bancos menores e, eventualmente, recorre à União", ressaltou.

O evento buscou promover o debate a partir da experiência da iniciativa privada e dimensionar o tema na atuação do setor público, com foco específico nas competências da ABGF, como promover o apoio de instrumentos financeiros garantidores governamentais para o desenvolvimento econômico aos setores de comércio exterior – Fundo de Garantia à Exportação (FGE), infraestrutura – Fundo Garantidor de Infraestrutura (FGIE), e agronegócio – Fundo de Estabilização do Seguro Rural (FESR). (Agencia Brasil)

Atuação do Banco Central mantém dólar em baixa

A atuação do Banco Central (BC) foi fundamental para manter a cotação do dólar em uma tendência de baixa. A moeda norte-americana fechou na segunda-feira (25) em queda de 0,14%, cotado a R$ 3,7779 na venda, depois de registrar alta de 0,53% no pregão da última sexta-feira (22).

O BC realizou um leilão de linha (venda com compromisso de recompra) de US$ 500 milhões na tarde de segunda-feira, dos US$ 3 bilhões anunciados como disponíveis para o mercado cambial.

O índice Ibovespa, da B3 (bolsa de valores de São Paulo), encerrou o primeiro pregão da semana em alta de 0,44%, com 70.952 pontos. Os papéis preferenciais da Petrobras tiveram destaque com valorização de 3,90%. (Agencia Brasil)

Paralisação de caminhoneiros prejudicou setor industrial

A indústria brasileira ainda sente os efeitos dos 11 dias de paralisação dos caminhoneiros em maio. De acordo com a sondagem industrial divulgada na segunda-feira (25) pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), além de terem favorecido para o aumento da ociosidade e para o acúmulo de estoques indesejados, as manifestações colaboraram para a queda na produção do país. As empresas de grande porte foram as que registraram maior prejuízo.

A produção do setor industrial caiu para 41,6 pontos em maio, ficando, segundo a sondagem da CNI, "muito abaixo" da linha divisória dos 50 pontos, que separa as situações de aumento e de queda na produção. Também houve recuo da utilização da capacidade instalada para 63%. Com isso, a ociosidade subiu para 37%.

O indicador de evolução dos estoques efetivos em relação ao planejado subiu para 53,3 pontos em maio. Variando entre zero a 100 pontos, esse indicador, quando fica acima de 50 pontos, mostra que os estoques estão acima do planejado.

Emprego

Outro índice que apresentou recuo em maio foi o referente a emprego, que, ao registrar 48,3 pontos, se afastou da linha dos 50 pontos. Na avaliação da CNI, a paralisação dos transportes de carga atingiu o setor em um momento em que ele estava com dificuldades de se recuperar.

No caso das indústrias de grande porte, o índice de evolução da produção recuou para 41,6 pontos em maio, índice pouco pior do que o registrado pelas empresas de pequeno porte (42,3 pontos).

Ainda segundo o levantamento, o nível de utilização da capacidade instalada nas grandes empresas em maio ficou em 67%, o que representa uma queda de 4 pontos percentuais na comparação com abril. No caso das médias, a queda ficou em 2 pontos percentuais. Já as pequenas registraram queda de 1 ponto percentual. O indicador de estoque efetivo, que compara o estoque atual com o que era planejado, subiu 5,2 pontos em maio frente a abril, alcançando 57,6 pontos.

A greve dos caminhoneiros atingiu também o otimismo dos empresários. "Embora ainda estejam acima dos 50 pontos, os indicadores de expectativas em relação à demanda, à compra de matérias-primas e de quantidade exportada recuaram em junho", informou por meio de nota a CNI.

O indicador de emprego ficou em 48,9 pontos, o que, de acordo com a CNI, mostra que os empresários preveem mais demissões nos próximos seis meses. Com isso, diminuiu também o interesse dos empresários em fazer investimentos nos próximos seis meses.

O índice de intenção de investimentos caiu para 50,5 pontos em junho. "Com o resultado de junho, são quatro meses consecutivos de redução da intenção de investir", afirma a Sondagem Industrial.

A sondagem foi feita entre os dias 4 e 14 de junho com 2.204 indústrias. Dessas, 920 são pequenas, 780 são médias e 504 são de grande porte. (Agencia Brasil)

INTERNACIONAL

Cinquenta e uma crianças brasileiras estão separadas dos pais nos EUA

O cônsul-geral adjunto do Brasil em Houston, Felipe Santarosa, confirmou na segunda-feira (25) que há 51 crianças brasileiras separadas dos pais, depois de terem cruzado a fronteira entre o México e os Estados Unidos. Até sexta-feira (22), o número que o governo brasileiro tinha era de 49 crianças.

Segundo Santarosa, uma das crianças deve se encontrar com a mãe em breve. "Eu espero que o menino consiga sair esta semana já", disse o cônsul-geral adjunto à Agência Brasil. Ele informou que o menino, de 9 anos, está em um abrigo perto de Houston, e sua mãe, no estado de Massachusetts, depois de ter tido liberdade condicional concedida na quarta-feira (20) pela Justiça norte-americana.

Por enquanto, a assistente social do abrigo está providenciando os papéis para promover o reencontro da família. O menino já conversou com a mãe por telefone, e a família deve ficar nos Estados Unidos até que o processo seja finalizado, e a Justiça decida se ela pode ficar no país ou deve ser deportada.

Segundo o cônsul-geral adjunto, que conversou com a criança na sexta, o menino está sendo bem tratado. "É claro que ele está em um abrigo, está há 20 dias dentro de um abrigo. Mas o abrigo tem uma escola, ele tem frequentando aulas nessa escola, me pareceram condições geralmente boas. Ele está sendo bem alimentado, é claro que psicologicamente é uma situação um pouco mais difícil". Apesar disso, Santarosa afirmou que, durante a entrevista dele com o menino, a criança não chorou.

De acordo com Santarosa, o menino está em um abrigo pequeno, para apenas 170 crianças. Como é o único que fala português, acaba se comunicando em espanhol na maior parte do tempo, embora tenha direito a solicitar um intérprete do idioma materno quando houver dificuldades de comunicação.

Santarosa disse que, a partir de agora, cada consulado é responsável pelas informações sobre as crianças de sua jurisdição. Por isso, não tem informações sobre outras crianças que poderiam se unir aos pais em breve, acrescentou. Na jurisdição de Houston, há oito no total. O cônsul-geral adjunto afirmou que "o interesse dos abrigos é reunir [as crianças] com os pais, eles não querem manter as crianças separadas. Agora, a dificuldade é que os pais estavam em prisões, eles não podem mandar as crianças para prisões".

Desde maio, a política do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, de tolerância zero com a imigração ilegal, levou à separação de mais de 2 mil crianças de suas famílias ao passar pela fronteira entre México e Estados Unidos. Na quarta-feira (20), depois de muita pressão doméstica e internacional, Trump assinou um decreto executivo que poria fim à separação das famílias. A solução deve ser manter as crianças presas ao lado dos pais. (Agencia Brasil)

Trump afirma que sistema migratório "sempre será disfuncional"

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, insistiu na segunda-feira (25) na ideia de privar os imigrantes irregulares do direito que têm de comparecer a um juiz depois de cruzarem a fronteira e garantiu que o sistema migratório atual "sempre será disfuncional".

No Twitter, ele afirmou que as pessoas que entram pelo México "simplesmente devem ser barradas na fronteira e informadas que não podem entrar ilegalmente nos Estados Unidos". Ontem, na mesma rede social, ele disse que era favorável a esse caminho.

Conforme a lei, o Estado tem que respeitar garantias mínimas para que o resultado de um processo judicial seja justo e equitativo, um preceito que inclui o direito das pessoas de poderem comparecer frente a um juiz e, se for o caso, pedir refúgio. Para Trump, esse sistema "sempre será disfuncional".

"Contratar milhares de juízes e passar por um longo e complicado processo legal não é o caminho a seguir - sempre será disfuncional", disse hoje o governante, no Twitter.

De acordo com o presidente americano, as ações que estão sendo feitas e a construção do muro na fronteira com o México são as soluções "reais" para interromper a imigração em massa no país.

Ontem, a União Americana pelas Liberdades Civis (ACLU), um dos principais grupos dos Estados Unidos no tema, emitiu um comunicado para alertar sobre a ilegalidade da proposta e pedir aos membros do Congresso que expressem a rejeição formal.

Nos últimos dias, Trump voltou a endurecer o discurso contra a imigração irregular em uma aparente tentativa de afastar o foco midiático das famílias separadas na fronteira. Nos últimos meses, o governo começou a separar crianças dos pais quando as famílias cruzavam a fronteira sem documento, como método contra a imigração clandestina, mas teve que dar marcha à ré devido às críticas que essa política estava gerando.

Até agora, as autoridades conseguiram unir novamente 538 crianças, mas mais de 2 mil continuam detidas, conforme dados divulgados neste fim de semana pelo Departamento de Segurança Nacional. Entre essas crianças há brasileiros.

O Ministério das Relações Exteriores do Brasil emitiu uma nota, no último dia 20, informando que acompanha com muita preocupação o caso e que isso "configura uma prática cruel e em clara dissonância com instrumentos internacionais de proteção aos direitos da criança". Na nota, o governo brasileiro disse estar, por exemplo, mapeando todos os abrigos para identificar novos casos; intensificando monitoramento e assistência consular aos menores; e orientando famílias sobre procedimentos legais. (Agencia Brasil)

Temer e Pence devem discutir situação de brasileiros nos EUA

A situação das mais de 40 crianças e adolescentes presos na fronteira americana com o México deve ganhar destaque no primeiro encontro de alto nível entre Estados Unidos e Brasil em território nacional desde o início do governo Temer. O vice-presidente de Trump, Mike Pence, desembarca em Brasília nesta terça-feira (26) as 7h40 e tem um encontro com Temer marcado para o meio-dia.

Ao detalhar a agenda de Pence no Brasil, o subsecretário-geral de Assuntos Políticos Multilaterais, Europa e América do Norte, Fernando Simas Magalhães, afirmou que todos os temas levantados serão tratados pelas autoridades mas, evitou detalhar assuntos mais sensíveis como esse impasse decorrente da política de "tolerância zero" sobre imigrantes ilegais. Simas Magalhães se limitou a afirmar que o assunto terá "tratamento concreto e especial" e lembrou que o Itamaraty está mantendo um diálogo permanente com o governo americano, mas agentes consulares nos Estados Unidos têm relatado uma grande dificuldade em monitorar e encontrar as mais de 40 crianças brasileiras e promover o reencontro com as famílias.

"O esforço anunciado deixa clara a nossa posição de preocupação com a dignidade dessas famílias e crianças e da importância desse assunto num contexto maior dos direitos humanos do qual os dois países estão engajados", resumiu.

Desde abril deste ano, milhares de famílias que tentaram entrar ilegalmente nos Estados Unidos acabaram afastadas de seus filhos. Estima-se que mais de 2 mil crianças foram afetadas pela medida adotada pelo governo Trump que, diante das críticas, ordenou, na última quinta-feira, que as famílias fossem reunidas. O Departamento de Segurança Nacional dos Estados Unidos atualizou os números e elevou para 538 o número de crianças imigrantes que voltaram a ficar perto de seus familiares. Mesmo com essa medida de Trumpo, o Escritório de Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas (ONU) disse que a reunificação não soluciona o problema. A porta-voz do organismo da ONU, Ravina Shamdasani disse que, em nenhuma circunstância, se pode deixar uma criança em um centro de detenção.

Venezuela

Pence chegará ao Brasil acompanhado pela mulher Karen Pence que também tem agenda em Brasília. Os dois ainda participam de um almoço oferecido pelo Itamaraty, também com a presença de Temer e ministros ainda não confirmados, por volta das 13h. A lista de convidados ainda não divulgada inclui 24 autoridades.

No Itamaraty, as negociações continuam, segundo informou o embaixador Fernando Simas Magalhães. Os dois países também vão tratar da situação de refugiados venezuelanos. Esta, aliás, era a pauta principal do encontro que já tinha sido confirmado pelo ministro das Relações Exteriores, Aloysio Nunes Ferreira, durante a 48ª Assembleia-Geral da Organização dos Estados Americanos (OEA), quando reafirmou a posição brasileira contrária a uma intervenção. O Brasil defende que a situação da Venezuela, suspensa temporariamente da OEA como medida punitiva por desrespeito à democracia, seja tratada conjuntamente pelos países membros da organização.

"Os EUA têm dado contribuições ao tratamento desse fluxo migratório de venezuelanos na nossa fronteira norte, inclusive contribuição de forma financeira. Vemos com satisfação esse interesse do vice-presidente norte-americano de ver, in loco, como está sendo administrada e gerida uma situação que é muito sensível e tem despertado o interesse de todos nós", disse.

Pence viaja para Manaus no início da manhã da quarta-feira (27) e vai visitar um dos abrigos construídos para receber venezuelanos. A visita à Casa de Acolhimento Santa Catarina está marcada para 11h.

Dados da Agência da Organização das Nações Unidas (ONU) para os Refugiados (Acnur), apontam que, desde 2005, mais de dois milhões de venezuelanos deixaram seu país e mais de 60% estão atualmente em situação irregular. O Brasil recebeu até o momento cerca de 50 mil venezuelanos refugiados. A Colômbia acolhe o maior número de migrantes venezuelanos, mais de 800 mil pessoas.

A crise humanitária dos imigrantes venezuelanos continua na agenda de Pence nos próximos dias. Daqui ele seguirá para Quito, no Equador, onde se reunirá com o presidente Lenín Moreno, para tratar da mesma questão.

Alcântara

No encontro também estão previstos anúncios sobre acordos bilaterais em áreas estratégicas para os dois países. Entre eles, o que sela a retomada das negociações para uso pela Nasa, da base de lançamentos de satélites de Alcântara, localizada no Maranhão.

"Se pretendemos fazer no futuro essa utilização comercial da base de lançamento de satélites é claro que as condições em que o material ingressa em território brasileiro tem que estar coberto por salvaguardas legais", explicou o subsecretário-geral do Itamaraty. O interesse pela utilização da base para lançamento de satélites está na economia que o espaço permite em função das sua localização geográfica, próxima a linha do Equador. "Isso permite que um satélite possa ser lançado com 30% a mais de carga ou com economia de 30% de combustível. Alcântara oferece uma enorme atratividade para essa atividade que movimenta centenas de bilhões de dólares em todo o mundo. Se pudermos criar as condições para utilização comercial efetiva vamos entrar em um filão de mercado extraordinário", avaliou o diplomata.

As tratativas sobre salvaguardas tecnológicas voltou à mesa de negociações dos dois países recentemente. O ministro Aloysio Nunes confirmou as conversas depois de encontrar o secretário de Estado norte-americano, Mike Pompeo, no início deste mês. (Agencia Brasil)

MAURICIO PICAZO GALHARDO

EQUIPAMENTOS. A produção agropecuária de 15 municípios do Estado de São Paulo ficará mais forte com a entrega dos kits da Patrulha Agrícola, realizada pelo secretário de Agricultura e Abastecimento paulista, Francisco Sergio Ferreira Jardim e o deputado federal e ex-secretário da Pasta, Arnaldo Jardim, dia (20), na Fazenda Santa Elisa, em Campinas. A aquisição dos equipamentos foi realizada por meio de convênio entre o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e a Pasta Estadual. Cada kit, no valor de R$ 130.016,10, é formado por um trator, uma semeadeira, um pulverizador e um distribuidor de calcário.

AFRICA. Em reunião do grupo de ministros da Agricultura do Brics, na África do Sul, o ministro Blairo Maggi (Agricultura, Pecuária e Abastecimento), no dia 22, que é preciso atenção à nova geração de obstáculos ao comércio mundial, "que muitas vezes não se baseiam em ciência e ameaçam nossa posição de atores globais na produção e comercialização de alimentos. Devemos, sobretudo, todos primar pelo respeito às regras da Organização Internacional da Saúde Animal e do Codex Alimentarius, sem o qual não se constrói confiança mútua".

PAUTA. Os produtos florestais têm se destacado na pauta de exportações do agronegócio, atingindo a segunda posição entre os principais segmentos da balança comercial do setor no período de janeiro a maio deste ano. O volume exportado alcançou US$ 5,75 bilhões nesses primeiros cinco meses, em alta de 30,5% em relação ao mesmo período do ano passado, sendo superado apenas pelas vendas do complexo soja e a frente da exportação de carnes.

INVERNO. Com o enfraquecimento, desde abril, do fenômeno La Niña - caracterizado pela temperatura abaixo da média nas águas do Oceano Pacífico Equatorial -, a previsão do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) para o inverno, que começou no dia 21, é de que prevalecerão no período condições de normalidade próprias da estação.

FRANGO. O movimento de alta dos preços do frango inteiro, observado na primeira quinzena deste mês, perdeu força e/ou foi interrompido em algumas praças, conforme a oferta e a demanda pela proteína se normalizam – as altas registradas no início de junho estiveram atreladas principalmente aos problemas decorrentes da paralisação dos caminhoneiros.

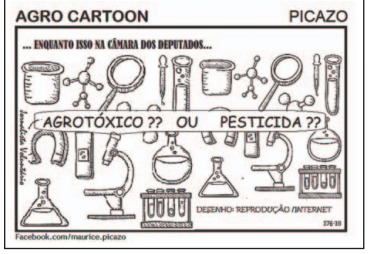
ESTÁVEL. Os preços dos ovos voltaram a cair no mercado doméstico, refletindo a relativa estabilização da produtividade das poedeiras e o enfraquecimento da demanda. Segundo colaboradores do Cepea, o setor baixou as cotações da proteína com o objetivo de escoar a produção. Assim, o ovo branco tipo extra para retirada em Bastos (SP) teve preço médio de R$ 85,41 por caixa com 30 dúzias dia, 21, valor 10% menor que o registrado no dia, 14 deste mês.

MAMÃO. Apesar da pouca alteração no volume do mamão havaí, o preço desta variedade despencou nas regiões produtoras na semana (18 a 22/06). Segundo colaboradores do Hortifruti/Cepea, algumas roças novas foram colhidas e entraram no mercado, porém, o fator mais impactante nos valores continuou sendo a demanda enfraquecida. Com isso, o havaí foi comercializado por R$ 0,67/kg no Sul da Bahia, valor 56% inferior ao da semana anterior.

PRESIDÊNCIA. O Conselho de Administração da Embrapa (Consad) vai abrir, na segunda quinzena de julho, processo para seleção do novo presidente da Empresa. O atual presidente, Maurício Antonio Lopes, encerra no dia 12 de outubro o seu segundo e último mandato de três anos. "A sucessão não deve ser considerada surpresa. Na verdade, é um processo natural que segue todas as regras definidas na Lei das Estatais e no Estatuto da Embrapa. Além de mandatos excessivamente longos não serem saudáveis, é fundamental a renovação na gestão de uma empresa com a importância que a Embrapa possui", avalia.

DEFENSIVOS. O Projeto de Lei (PL) 6.299/2002, que flexibiliza as regras para fiscalização e aplicação dos agrotóxicos, está em discussão no Congresso Nacional e teve sua votação adiada quarta-feira dia (20/6). De autoria do atual ministro da Agricultura, Blairo Maggi, o PL propõe alterações em diversos pontos, como produção, importação e rotulagem.

EDITOR. O jornalista Mauricio Picazo Galhardo tem 61 anos, é paulistano do bairro do Brás. Esteve por dois anos morando no exterior; na República Oriental do Uruguai, República do Paraguai e República Argentina. Em 2013 se interessou pelo setor do agronegócio, onde agora tem esta coluna semanal de noticias do agronegócio em geral. Também é o autor do quadrinho semanal Agro-Cartoon, publicada no site: www.agro-cartoons.blogspot.com.br. (Texto(s): Secretaria da Agricultura S.Paulo, Mapa, Cepea, HFBrasil, Embrapa, SNA)



Justiça do Rio aumenta indenização à família de morto por bala perdida

A 25ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Rio aumentou de R$ 300 mil para R$ 900 mil o valor da indenização que o governo do estado terá de pagar à família de Fabiano Maciel da Costa, morto após ser atingido por bala perdida durante confronto entre policiais militares e assaltantes acontecido em 23 de outubro de 2013 em Vila Valqueire, zona norte do Rio.

Os magistrados acompanharam, por unanimidade, o voto da desembargadora Isabela Pessanha Chagas, que estipulou o valor de R$ 200 mil para o filho, o mesmo valor para o pai e outros R$ 200 mil para mãe da vítima, além de R$ 100 mil para cada um dos três irmãos. Em seu voto, a relatora considerou que mesmo que não tenha sido provado que o tiro tenha partido da Polícia Militar, o Estado é responsável pela operação que colocou em risco os cidadãos.

De acordo com a desembargadora, Isabela Chagas, torna-se desnecessária a comprovação dos danos morais. "Estamos diante de uma família que teve o convívio com um dos seus parentes interrompido de maneira trágica. Não restam dúvidas do sofrimento do 1º autor, menor impúbere, que vai crescer sem a companhia do seu genitor, pessoa esta insubstituível. Da mesma forma, o sofrimento dos pais da vítima é imensurável e os demais autores, na qualidade de irmãos, também fazem jus à indenização por danos morais", diz a relatora.

Entenda o caso

Fabiano Maciel da Costa, de 34 anos, era comerciante e saia de carro de sua pizzaria, na Vila Valqueire, quando foi morto por uma bala perdida. Fabiano seguia em direção a um supermercado, quando foi atingido. O tiro ocorreu durante uma perseguição a bandidos que estariam circulando armados pelas ruas do bairro. Segundo a Polícia Militar, moradores informaram sobre homens com fuzis em um veículo. Após realizar abordagem, os policiais teriam sido recebidos a tiros e reagido.

Segundo o comandante do 9º batalhão da PM à época, tenente-coronel Miguel Francisco Ramos eram seis criminosos. Um ficou ferido, mas todos conseguiram fugir.

A família entrou na Justiça pedindo indenização pela morte de Fabiano, que tinha um filho de 11 anos naquela época. Quase seis anos depois, a Justiça deu ganho de causa à família da vítima. (Agencia Brasil)

MPF denuncia Joesley e ex-procurador por corrupção

O Ministério Público Federal (MPF) em Brasília denunciou na segunda-feira (25) à Justiça o empresário Joesley Batista, um dos donos da empresa e do grupo J&F, e o ex-procurador da República Marcelo Miller pelo crime de corrupção. Também foram denunciados pelo MPF, Francisco de Assis e Silva, um dos delatores, e a advogada Ester Flesch, uma das sócias do escritório de advocacia que contratou Miller.

De acordo com a denúncia, na gestão do ex-procurador da República Rodrigo Janot, Marcelo Miller atuou em favor da J&F durante o processo de assinatura do acordo de delação. Segundo a acusação, documentos trocados entre Miller e integrantes do escritório de advocacia que o contratou comprovariam o "jogo duplo" no caso.

A defesa do ex-procurador sustentou no processo que ele "nunca atuou como intermediário entre o grupo J&F ou qualquer empresa e o procurador-geral da República Rodrigo Janot ou qualquer outro membro do Ministério Público Federal".

Em nota, a defesa de Joesley Batista negou que tenha oferecido vantagens ao ex-procurador. "A denúncia despreza todos os depoimentos e documentos aportados ao inquérito pela própria defesa, utilizando-se de majoritariamente de um procedimento administrativo conduzido de forma açodada pela PGR [Procuradoria-Geral da República] em setembro do ano passado", diz a nota. (Agencia Brasil)

Gilmar Mendes solta doleiro preso na Operação Câmbio, Desligo

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes mandou soltar na segunda-feira (25) mais um investigado preso pela Polícia Federal (PF) na Operação Câmbio, Desligo. Na operação, a PF investiga esquema de corrupção que atuava, por meio de doleiros, no Rio de Janeiro.

Com a decisão, Marcelo Rzezinski será libertado mediante o cumprimento de medidas cautelares diversas da prisão, como proibição de deixar o país e de manter contato com outros investigados.

A Operação Câmbio, Desligo desarticulou um esquema de movimentação de ilícitos no Brasil e no exterior. As operações eram do tipo dólar-cabo, uma forma de movimentação paralela, sem passar pelo sistema bancário, de entrega de dinheiro em espécie, pagamento de boletos e compra e venda de cheques de comércio.

De acordo com o Ministério Público Federal (MPF), a atuação de doleiros foi necessária para operacionalizar recursos desviados durante a gestão de Sérgio Cabral no governo do Rio de Janeiro. (Agencia Brasil)

Ministro diz que aumentar pena não resolve problema das drogas

O ministro da Justiça, Torquato Jardim, defendeu na segunda-feira (25) ações de caráter educativo e oportunidades econômicas como formas de quebrar o ciclo social de dependência das drogas e criticou abordagens excessivamente repressivas dos consumidores. Torquato Jardim participou nesta segunda-feira de evento relacionado à Semana Nacional de Política sobre Drogas, que termina nesta terça-feira(26) em Brasília.

Mais de 300 convidados, entre especialistas e profissionais da área, estão presentes ao evento, com público formado majoritariamente por dependentes químicos que fizeram ou ainda fazem tratamento em comunidades terapêuticas.

"Nenhum país resolveu o problema das drogas aumentando a pena e tempo de cadeia. A solução não passa por aí. Nenhum país resolveu o problema das drogas mediante força e violência policial. Para o Brasil, está sendo uma transição, particularmente com a intervenção federal no Rio de Janeiro, mas todos temos consciência absoluta, dentro e fora do governo, de que é uma transição", afirmou o ministro.

Ele disse que o tema da descriminalização do uso de drogas "não está na pauta" do governo, mas defendeu a revisão do assunto pelo Supremo Tribunal Federal (STF), que analisa, desde 2015, uma ação sobre o tema para que haja uma distinção mais objetiva entre usuário e traficante. O julgamento foi interrompido quando três ministros tinham votado pela descriminalização do porte de maconha, e ainda não há uma data prevista para sua retomada. O processo está no gabinete do ministro Alexandre de Moraes, que entrou no lugar de Teori Zavascki, morto em um acidente aéreo em 2017 e que havia pedido vista (mais prazo) para analisar a ação.

Foto/ Fabio Rodrigues Pozzebom/ABr

O *ministro da Justiça, Torquato Jardim, falou a uma plateia formada majoritariamente por dependentes químicos que fizeram ou ainda fazem tratamento em comunidades terapèuticas*

"Se vier [uma solução] do STF, tão mais importante. Essa é uma distinção importante, entre usuário e traficante. É o caso das mulheres [presas], dois terços delas atuando como mulas [transportadoras] do tráfico", afirmou Jardim.

Em entrevista à Agência Brasil, o ministro da Segurança Pública, Raul Jungmann, também defendeu a distinção entre usuário e traficante, além da descriminalização do porte de drogas como forma reduzir o número de mortes violentas de jovens no país e desafogar o sistema penitenciário brasileiro.

Comunidades terapêuticas

Torquato Jardim destacou também o trabalho das chamadas comunidades terapêuticas, entidades privadas, muitas ligadas a igrejas, que acolhem pessoas que sofrem com a dependência de álcool e outras drogas.

"Elas são parte da solução. Não há um tratamento coletivo que resolva tudo a todos. Enquanto governo, devemos proporcionar a cada um e a cada grupo o melhor tratamento possível. Em alguns casos, será comunidade terapêutica, que acolhe a família. É um tratamento para a família. é um método que tem mais aceitação – são cerca de 80 mil brasileiros acolhidos na comunidades terapêuticas", disse.

Questionado sobre a mais recente fiscalização feita pela Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão, o Mecanismo Nacional de Prevenção e Combate à Tortura e o Conselho Federal de Psicologia, que apontou registro de violações em 28 dessas entidades, como privação de liberdade e condições precárias, o ministro admitiu a existência de problemas, mas ressaltou que o governo federal não faz contratos com entidades que tenham o perfil apontado pelo relatório.

"O mundo não é perfeito. Assim como existem ótimas comunidades terapêuticas, vai ter outras que não funcionam bem. Por isso, o edital do Ministério da Justiça, que está em curso para [contratar] 20 mil vagas [em comunidades terapêuticas], exige que elas atendam a uma série de requisitos, sugeridos pelo TCU [Tribunal de Contas da União] e pelo Ministério da Transparência".

Ao todo, o governo prevê gastar mais de R$ 87,3 milhões para a oferta de 7 mil leitos nessas entidades.

Greve de caminhoneiros amplia teto de gastos federais em R$ 14 bilhões

A paralisação de 11 dias dos caminhoneiros, que provocou uma crise de desabastecimento no fim de maio e no início de junho, terá um efeito inesperado sobre as contas públicas. O aumento da inflação decorrente da greve dará uma folga de até R$ 14 bilhões para o teto de gastos em 2019.

A estimativa foi divulgada na segunda-feira (25) pelo secretário do Tesouro Nacional, Mansueto Almeida, ao participar de seminário promovido pelo Ministério do Planejamento. Segundo ele, a projeção foi feita com base na inflação oficial pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) entre julho do ano passado e junho deste ano, indexador que corrige o limite de gastos federais para o ano seguinte.

"Quando o governo vai elaborar o Orçamento, faz isso com base na inflação acumulada em 12 meses até junho. Como a inflação vai ter repique de um ponto percentual [no índice de junho] por causa da greve, será aberto um espaço fiscal para o próximo governo entre R$ 13 bilhões e R$ 14 bilhões", declarou Almeida.

O IPCA de junho só será divulgado no início do próximo mês. Os analistas de mercado consultados pelo boletim Focus – pesquisa semanal com instituições financeiras divulgadas pelo Banco Central – estima que a inflação oficial alcançará 1,11% em junho e encerrará 2018 em 4%.

Apesar de, nos próximos meses, o impacto da greve se diluir nos índices de inflação, o secretário do Tesouro explicou que o teto de gastos subirá mais que o inicialmente esperado por causa do recorte feito em junho.

Infraestrutura

Durante o seminário, Almeida e o ministro do Planejamento, Esteves Colnago, pediram que os organismos multilaterais de crédito e o setor privado assumam mais riscos para financiarem projetos de infraestrutura. Segundo eles, falta espaço no Orçamento para que a União continue a oferecer garantias (recursos que cobrem possíveis calotes) para empreendimentos financiados por bancos internacionais, como Banco Mundial, Banco Interamericano de Desenvolvimento e Cooperação Andina de Fomento.

Segundo Almeida, o Tesouro destinou R$ 11 bilhões a fundos garantidores privados entre 2004 e 2018. Esses fundos assumem dívidas não honradas pelos tomadores de crédito. Para o secretário, os futuros aportes terão de ser mais criteriosos, dadas as restrições cada vez maiores no Orçamento.

O ministro do Planejamento lembrou que, no fim de abril, o governo teve de enviar ao Congresso um projeto de lei para autorizar a União a remanejar R$ 1,3 bilhão para cobrir dívidas não honradas pela Venezuela e por Moçambique. Ele ressaltou que o engessamento cada vez maior das fontes de recursos levou o governo a pedir um crédito suplementar. (Agencia Brasil)

Bretas diz que não se sente "frustrado" por decisões de Gilmar Mendes

O juiz da 7ª Vara Federal Criminal no Rio de Janeiro, Marcelo Bretas, disse que não se sente frustrado com sucessivas decisões do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes, dando liberdade a doleiros presos na Operação Câmbio, Desligo. O último a ter sua soltura determinada pelo ministro foi Marcelo Rzezinski, na sexta-feira passada (23).

"Eu não me sinto frustrado. Me sinto feliz, porque o Judiciário está funcionando. Não tenho o que reclamar. É uma questão de hierarquia", disse Bretas, que já trocaram críticas nos últimos meses, justamente por decisões que resultaram na soltura de réus presos por ordem do juiz na Operação Câmbio, Desligo e em outros casos relacionados à Lava Jato no Rio.

O comentário do magistrado foi feito após audiência sobre a Operação Unfair Play, em que foram ouvidos o doleiro Renato Chebar; o operador de propinas de Sérgio Cabral, Carlos Miranda; e o operador financeiro Enrico Vieira Machado, Bretas comentou as decisões de Gilmar, mas sem oferecer posicionamento pessoal.

Os representantes do Ministério Público Federal (MPF) presentes à audiência, procuradores Fabiana Schneider e Almir Sanches, discordaram da fundamentação do ministro para a decisão, segundo o qual que não teria havido contemporaneidade entre a decretação da prisão por Bretas e a atividade criminosa. "Vai contra o nosso entendimento. A contemporaneidade estava presente. A gente entende que, enquanto tem dinheiro oculto, está se lavando dinheiro e, portanto, o crime permanece acontecendo", disse Fabiana.

Marcelo Rzezinski é o sexto doleiro solto por Gilmar, durante o mês de junho, todos eles presos por decisão de Bretas, no âmbito da Operação Câmbio, Desligo, que investiga o papel dos doleiros na movimentação internacional do dinheiro de propinas, especialmente no governo de Cabral, para contas abertas em bancos no exterior, incluindo paraísos fiscais, para ocultar a propriedade dos valores.

Com a decisão, o doleiro será libertado mediante o cumprimento de medidas cautelares diversas da prisão, como proibição de deixar o país e de manter contato com outros investigados.

Unfair Play

Durante o interrogatório de réus presos na Operação Unfair Play, o operador financeiro de Cabral, Carlos Miranda, calculou que o empresário Arthur Menezes Soares Filho, conhecido como Rei Arthur, chegou a dar entre R$ 1 milhão e R$ 1,2 milhão por mês, em propina, como forma de garantir que suas empresas, do setor de serviços, ganhassem contratos no estado.

O doleiro Renato Chebar, que foi réu colaborador durante o processo, confirmou que repassava dinheiro a mando de Cabral, para uma conta bancária chamada Matlock, no banco EVG, no paraíso fiscal de Antígua e Barbudas, e atuava como procurador, podendo movimentar recursos.

O operador Enrico Machado trabalhava no EVG e confirmou que houve entrada de cerca de US$ 11 milhões na conta Matlock. Rei Arthur teve sua prisão pedida por Bretas e atualmente estaria em uma mansão de sua propriedade, em Miami, nos Estados Unidos. (Agencia Brasil)

Itamaraty faz campanha para aumentar presença da mulher na diplomacia

Embora representem mais da metade da população brasileira, as mulheres são 23% dos diplomatas a serviço do Brasil. Para mudar essa realidade, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) lançou a campanha #maismulheresdiplomatas. Por meio de materiais de comunicação veiculados nas redes sociais do órgão, o Itamaraty espera ampliar a discussão sobre a carreira diplomática e estimular o ingresso de mulheres nela.

Chefe da Divisão de Paz e Segurança Internacional do ministério, Viviane Rios Balbino conta que a turma com a qual ingressou na carreira, em 2003, era composta por 39 pessoas, das quais apenas cinco eram mulheres. "Eu não conseguia entender por que as mulheres não estavam representadas, já que o concurso era aberto a pessoas graduadas em qualquer área do conhecimento e o programa dele é amplamente voltado para a área de ciências sociais, nas quais as mulheres têm mais competência, pelo menos segundo o estereotipo", afirma.

O estranhamento diante dessa realidade levou Viviane Balbino a desenvolver pesquisa sobre o tema, que resultou em uma dissertação de mestrado, posteriormente convertida no livro Diplomata. Substantivo Comum de Dois Gêneros – um Estudo sobre a Presença das Mulheres na Diplomacia Brasileira. Ao pesquisar os motivos de tamanha desigualdade de gênero, concluiu que se tratava de preconceito e de uma expressão do afastamento das mulheres dos espaços de poder, que ocorre em diversas outras áreas da sociedade. " Era a política, porque o Itamaraty é um órgão eminentemente político", destaca.

A campanha #maismulheresdiplomatas ocorre no ano em que se comemora os 100 anos da entrada da primeira mulher na carreira diplomática brasileira. A pioneira foi Maria Rebello Mendes, que teve que batalhar na Justiça para ter sua inscrição e a de outras mulheres ao concurso de admissão aceitas. De lá para cá, houve avanços, ainda que lentos. Apenas entre 2007 e 2013, a Missão Permanente do Brasil junto às Nações Unidas foi chefiada, pela primeira vez, por uma mulher. Entre 2009 e 2013, período que coincidiu com o mais recente mandato eletivo do Brasil no Conselho de Segurança (2012-2013), também o cargo de representante alterno da missão foi ocupado por uma embaixadora.

Apesar dos avanços, os desafios permanecem. Ainda hoje, é comum haver uma divisão de tarefas baseadas em estereótipos sobre homens e mulheres. "Como toda instituição bastante antiga, a tendência à inércia é muito grande. Se as coisas sempre foram feitas de uma maneira, por que alterar? Por isso, as mulheres tradicionalmente foram relegadas a funções ligadas à administração, à [área] consular e até educação. Para quebrar isso, é preciso muita sensibilização", pontua.

E foi essa mobilização que levou à campanha em defesa de equilíbrio de gênero no âmbito do principal órgão da política externa brasileira. As diplomatas organizaram-se em torno de um coletivo de mulheres, pautaram o tema, estimularam a criação de um Comitê Gestor de Gênero e Raça (CGGR), órgão de caráter permanente e consultivo instituído em 2014 e, agora, estão engajadas na campanha. Tudo isso, segundo Viviane, para mostrar que mulheres podem assumir posições em qualquer área e que essa presença é benéfica para toda a sociedade.

A chefe da Divisão de Paz e Segurança Internacional acredita que, internamente, a campanha levará à ampliação do debate sobre a necessidade de políticas afirmativas para mulheres no Itamaraty. Atualmente, os concursos já contam com a política de cotas para pessoas pretas ou pardas, de acordo com a Lei de Cotas, que reserva aos negros 20% das vagas nos concursos da administração pública federal. E o resultado dessa mudança poderá ser ainda mais abrangente. "Está mais do que demonstrado que a participação de mulheres em negociações aumenta a efetividade das negociações, que o olhar delas sobre muitos temas é diferente, até porque o lugar na sociedade é diferente", aponta. (Agencia Brasil)

Comissão da Câmara aprova projeto que flexibiliza uso de agrotóxico

A comissão especial da Câmara dos Deputados que analisa o Projeto de Lei 6299/02, que trata do registro, fiscalização e controle dos agrotóxicos no país, aprovou na segunda-feira, o parecer do relator, deputado Luiz Nishimori (PR-PR), por 18 votos a favor e 9 contrários, que flexibiliza o uso de agrotóxicos no país. Neste momento, deputados votam os destaques, propostas de alteração ao texto-base, que ainda podem modificar trechos do PL. Após concluída a votação na comissão, o projeto ainda tem que ser apreciado pelo plenário da Câmara.

Em mais uma sessão tumultuada, parlamentares ambientalistas e ruralistas divergiram na apreciação da proposta. Sem sucesso, deputados da oposição tentaram adiar novamente a votação do relatório. Na semana passada, a sessão foi interrompida por uma suspeita de bomba na comissão. A organização não governamental Greenpeace assumiu a ação.

Proposta

Chamado de PL do Agrotóxico por deputados da oposição e ativistas, o projeto prevê, por exemplo, a alteração do nome "agrotóxicos" para "pesticidas", o que deve facilitar o registro de produtos cujas fórmulas, em alguns casos, são compostas por substâncias consideradas cancerígenas pelos órgãos reguladores. Antes, a proposta era alterar a nomenclatura para "produto fitossanitário".

As definições sobre as competências do Ministério da Agricultura (Mapa), Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) na análise dos produtos também foram alteradas pela proposta de Nishimori. A nova redação diz que os órgãos passam a analisar e, "quando couber", homologar os pareceres técnicos apresentados nos pleitos de registro.

Entre as polêmicas do texto está a criação da Taxa de Avaliação de Registro, cujo valor arrecadado será destinado ao Fundo Federal Agropecuário. Outro ponto controverso é que o Ibama e a Anvisa continuam responsáveis pelas análises toxicológicas e ecotoxicológicas dos produtos, mas terão a nova atribuição de apresentar uma análise de risco.

Ao apresentar o parecer, o deputado Luiz Nishimori afirmou que não quer "colocar veneno" no prato das pessoas e que o projeto prevê a atuação da Anvisa na proibição do registro de produtos que apresentam risco "inaceitável" à saúde e ao meio ambiente.

"Nosso projeto quer colaborar com comida mais sadia e segura para nossa sociedade. Ninguém vai colocar novas substâncias, novos produtos no mercado. A Anvisa é muito competente, muito rígida e vai ter as mesmas funções de hoje", defendeu o relator.

Críticas

Em nota técnica, o Instituto Nacional do Câncer (Inca), órgão do Ministério da Saúde que tem como missão apoiar o desenvolvimento de ações integradas para prevenção e controle do câncer, defendeu que o Marco Legal dos Agrotóxicos (Lei 7.802/1989) não seja alterado e flexibilizado.

"Tal modificação colocará em risco as populações – sejam elas de trabalhadores da agricultura, residentes em áreas rurais ou consumidores de água ou alimentos contaminados, pois acarretará na possível liberação de agrotóxicos responsáveis por causar doenças crônicas extremamente graves e que revelem características mutagênicas e carcinogênicas", diz o documento.

A Anvisa também condenou a proposta, por acreditar que o projeto não atende a população, que deveria ser o foco da norma. "O PL não contribui com a melhoria, disponibilidade de alimentos mais seguros ou novas tecnologias para o agricultor, e nem mesmo com o fortalecimento do sistema regulatório de agrotóxicos", diz a agência.

O deputado Ivan Valente (PSOL-SP) afirmou que, caso a matéria seja aprovada pelo plenário, o partido ingressará com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin) no Supremo Tribunal Federal (STF). "Se chegar ao plenário, a sociedade brasileira vai repudiar esse projeto. Se ele passar, haverá uma Ação Direta de Inconstitucionalidade. Vamos ao Supremo derrubar esse veneno", disse. (Agencia Brasil)

Lewis Hamilton vence no retorno do GP da França

Por Tiago Mendonça

Fazia bastante tempo que a Fórmula 1 não visitava a França. O país estava longe do calendário desde 2008 (quando a corrida foi vencida pelo brasileiro Felipe Massa, da Ferrari). Já a pista de Paul Ricard era quase uma lenda para a nova geração, que se acostumou a ver este Grande Prêmio sendo realizado em Magny-Cours.

A passagem mais recente por Paul Ricard havia sido em 1990 (vencida por Alain Prost, na Ferrari). Adquirido por Bernie Ecclestone (ex-chefão da Fórmula 1) a pista foi inteiramente reformada no início do século e tornou-se revolucionária nos padrões de segurança, com largas áreas de escape asfaltadas.

Mas curiosamente foi só agora, depois da saída de Bernie do comando da categoria, que Paul Ricard voltou ao calendário. Apresentando alguns problemas especialmente de acesso no entorno, já que a pista vinha sendo utilizada para testes e não para grandes eventos, a organização do GP da França teve de lidar com algumas críticas.

Foto/ Mercedes AMG

Lewis *Hamilton*

Mas valeu muito a pena. As arquibancadas lotaram para ver uma exibição de gala de Lewis Hamilton, da Mercedes, que largou na pole position e dominou a prova do início ao fim. Afinal de contas, quem é que poderia ameaçá-lo? O companheiro de equipe, Valtteri Bottas, foi atingido logo na largada por Sebastian Vettel, da Ferrari.

Vettel assumiu a culpa pela manobra desastrada. O piloto alemão acabou atingindo a traseira do carro do finlandês na freada da primeira curva. Esse movimento acabou rendendo cinco segundos de punição para Vettel, complicando bastante sua corrida. Mesmo assim, andou bem, terminando em quinto lugar e minimizando o prejuízo.

Hamilton reassumiu a liderança na tabela de classificação, com 145 pontos. Vettel soma 131. Uma vantagem interessante em um momento em que a Ferrari parecia crescer no campeonato. Tendo Bottas e Vettel fora da briga desde a primeira curva, a disputa pelo pódio ficou aberta para novos nomes.

Max Verstappen confirmou a boa fase (depois de um início de ano desastroso) e alcançou a segunda posição. Foi o segundo pódio consecutivo dele, e o terceiro na temporada. Na coletiva de imprensa, quando foi perguntado sobre o acidente causado por Vettel na largada, Verstappen usou de sarcasmo e desabafou.

"Acho que vocês deveriam dizer a ele pra mudar seu estilo agora", disparou, em clara referência às críticas que ele mesmo recebeu no primeiro semestre. Kimi Raikkonen concluiu a prova na terceira posição, depois de sair apenas em sétimo. Destaque também para Kevin Magnussen, que conseguiu a sexta colocação na prova.

Matheus Leist estreia em Road America com mais um top-15 na Indy

Ao contrário de muitas etapas da Indy marcada por diversas estratégias diferentes, por conta de várias bandeiras amarelas, muitos acidentes e abandonos, em Road America a história foi exatamente oposta. Em uma corrida inteira sob bandeira verde e apenas um abandono, a ordem de chegada acabou refletindo a hierarquia das equipes: com isso, a dupla da AJ Foyt conseguiu apenas um top-15, com Matheus Leist chegando em 15º lugar, uma posição atrás de seu companheiro de equipe, o experiente Tony Kanaan.

"Tivemos um bom início com um top-10 no treino de sexta-feira, mas depois o carro não teve o comportamento esperando, saindo muito de traseira e dificultando o ajuste para a classificação. Saindo da 20a colocação, a gente esperava arriscar um pouco no set up e mesmo na estratégia, mas em uma corrida sem muitos incidentes e inteira em bandeira verde, o máximo que conseguimos foi o top-15", diz Leist, que é o mais jovem piloto do grid, com 19 anos e fez neste final de semana sua estreia na pista como piloto da Indy.

Em 2017, no entanto, o gaúcho venceu em Road America em sua primeira corrida oficial no circuito, competindo pela categoria de acesso (Lights). E justamente por isso, Leist esperava um final de semana mais competitivo na prova disputada no estado norte-americano de Wisconsin.

Foto/ IndyCar

Matheus *Leist*

A Indy volta às pistas daqui a duas semanas no circuito oval de Iowa, onde o gaúcho também venceu na categoria de acesso em 2017.

Liga das Nações Masculina: Brasil estreia na Fase Final contra a França

Foto/ Divulgação

Bloqueio *duplo do Brasil*

A seleção brasileira masculina de vôlei já tem seus adversários definidos na Fase Final da Liga das Nações, que acontece na cidade de Lille, na França. Após o encerramento da fase classificatória, a equipe comandada pelo técnico Renan estreia no dia 4 de julho (quarta-feira), contra a seleção da casa, às 15h45 (de Brasília).

O segundo duelo no grupo A será no dia 5 de julho, contra a Sérvia, também às 15h45. No dia 6 de julho, França e Sérvia se enfrentam, enquanto a seleção brasileira folga. A Fase Final é composta pela França, país sede e pré-classificado, além dos outros cinco primeiros times na primeira fase. Rússia, Polônia e EUA compõe o grupo B.

Os dois melhores de cada grupo avançam para a disputa das semifinais, que ocorrem no dia 7, às 9h e 11h. Os perdedores destes confrontos buscam a medalha de bronze no dia 8 de julho, às 12h, enquanto a decisão do título acontece no mesmo dia, às 15h45.

A seleção brasileira masculina de vôlei encerrou a participação na fase classificatória da Liga das Nações em quinto lugar, com 30 pontos somados após 10 vitórias e cinco resultados negativos.

Agenda da Copa

Segunda-feira 25/06/2018 11:00
URUGUAI 3 X 0 RUSSIA

Segunda-feira 25/06/2018 11:00
ARABIA SAUDITA 2 X 1 EGITO

Segunda-feira 25/06/2018 15:00
IRA 1 X 1 PORTUGAL

Segunda-feira 25/06/2018 15:00
ESPANHA 2 X 2 MARROCOS

Terça-feira 26/06/2018 11:00
DINAMARCA X FRANÇA

Terça-feira 26/06/2018 11:00
AUSTRALIA X PERU

Terça-feira 26/06/2018 15:00
NIGERIA X ARGENTINA

Terça-feira 26/06/2018 15:00
ISLÂNDIA X CROÁCIA

Quarta-feira 27/06/2018 11:00
COREIA X ALEMANHA

Quarta-feira 27/06/2018 11:00
MEXICO X SUECIA

Quarta-feira 27/06/2018 15:00
SERVIA X **BRASIL**

Quarta-feira 27/06/2018 15:00
SUIÇA X COSTA RICA

Oitavas de final
ESPANHA X RUSSIA

URUGUAI X PORTUGAL